

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Clássico com retrospecto recente mais “desajustado” da elite, Flamengo e Vasco entra em cena com quase uma década de domínio rubro-negro. Flamenguistas miram aproximação na liderança, enquanto vascaínos buscam embalo

Recorde de Igor Thiago

O atacante brasileiro Igor Thiago, do Brentford, marcou o 22º gol nesta edição da Premier League, diante do West Ham, na manhã de ontem, em partida realizada no Gtech Community Stadium. A equipe do centroavante brasileiro venceu a partida por 3 x 0. Além disso, o atleta ultrapassou a marca de Ronaldinho Gaúcho como maior número de redes balançadas em uma única temporada nas cinco grandes ligas da Europa, amplificando a esperança de jogar a Copa do Mundo.

Balança desigual

DANILO QUEIROZ

Gilvan de Souza/Flamengo

Clássico regional mais desigual das últimas temporadas da Série A do Campeonato Brasileiro, o duelo carioca entre Flamengo e Vasco terá, hoje, mais um episódio com possibilidade de surgir como nível fiel da balança. Ostentando uma invencibilidade de quase 10 anos diante do rival na elite nacional, o rubro-negro aposta no retrospecto para vencer o encontro de hoje, às 16h, no Estádio do Maracanã, e diminuir a distância para o líder Palmeiras. Do lado cruzmaltino, o fim do incômodo jejum pode desafogar o time na luta por posições mais privilegiadas na classificação da competição. A TV Globo transmite ao vivo.

As estatísticas do Clássico dos Milhões nas edições recentes do Brasileirão apontam um desequilíbrio histórico jamais visto. A última vitória do Vasco diante do Flamengo em um duelo da competição nacional data do longínquo 27 de setembro de 2015. O recorte posterior aponta 14 jogos de invencibilidade rubro-negra, com sete vitórias e sete empates. As igualdades, inclusive, foram a marca registrada do confronto na Série A de 2025. Ampliados para outros torneios, os dados confirmam a fase negativa do cruzmaltino contra o rival: são apenas quatro triunfos em 38 encontros desde 2016. Os flamenguistas levaram a melhor 20 vezes.

Atual vice-líder do Brasileirão, o Flamengo se apega, inclusive, no sucesso contra o Vasco para superar desfalques na partida do Maracanã. Arrascaeta (lesão na clavícula), Lucas Paquetá (reta final de recuperação de um edema no tendão da coxa), Jorge Carrascal (suspensão



De la Cruz deve tirar o colete de reserva e assumir a responsabilidade de criação no meio-campo do Flamengo contra o Vasco no Maracanã

em jogos da Série A) e Erick Pulgar (fora por um problema na articulação acromioclavicular do ombro direito) farão o técnico Leonardo Jardim quebrar a cabeça além do habitual para montar o setor de criação do rubro-negro. Meia de origem, o uruguaio De la Cruz desponta como possibilidade de assumir a titularidade na armação das jogadas. Entre as boas notícias, está a volta de Léo Pereira à zaga.

Em 12º, o Vasco começa a rodada com apenas dois pontos de frente para a zona de rebaixamento. Com o Brasileirão tratado como prioridade, o cruzmaltino tenta quebrar o jejum diante do rival para voltar a olhar para cima. A queda de desempenho se justifica nos dados: nas últimas cinco rodadas, os vascaínos venceram apenas uma vez. O técnico Renato Gaúcho não poderá utilizar

o lateral-esquerdo Cuiabano, fora por um edema na musculatura posterior da coxa esquerda. Por outro lado, Adson, Rojas e Spinelli despontam como possíveis titulares no duelo do Maracanã.

Em meio a números expressivos e contextos distintos na tabela, o Clássico dos Milhões volta a colocar frente a frente duas equipes em busca de respostas dentro da competição. O Flamengo

tenta transformar o histórico favorável em combustível para seguir na perseguição ao topo, enquanto o Vasco enxerga no confronto a oportunidade de romper uma sequência incômoda e mudar o rumo na temporada. Entre pressão, retrospecto e necessidade, o Maracanã recebe mais um capítulo de uma rivalidade marcada por momentos decisivos e impacto direto na caminhada do Brasileirão.

Palmeiras e Santos fazem tempos distintos e ficam iguais

Palmeiras e Santos empataram por 1 x 1, ontem, no Allianz Parque, em jogo de dois tempos diferentes. O time da Baixada dominou o primeiro tempo, quando poderia ter definido o triunfo. Depois de pesados 45 minutos iniciais, a equipe alviverde acordou na etapa final após e Abel Ferreira consertar os erros e criou até para virar.

Rollheiser e Flaco López balançaram as redes no clássico da 14ª rodada do Brasileirão. Allan marcou o que seria o gol da virada palmeirense no acréscimo, mas o árbitro

Raphael Klaus viu toque no braço de Arias e invalidou o gol.

O resultado é mau negócio para os dois. O Palmeiras, com 33 pontos, pode ver a vantagem na ponta cair de seis para quatro pontos se Fluminense e Flamengo vencerem. E o Santos, com 15 pontos, sai provisoriamente da zona de rebaixamento, mas pode retornar ao indesejado grupo ao final da rodada.

O jogo marcou a “despedida” do Allianz Parque, que terá outro nome na segunda-feira, quando o Nubank, dono dos naming rights, vai revelar

o resultado da votação aberta ao público. O clássico começou com atraso provocado pelo Santos, que não esteve em campo durante o hino nacional, e alegou ter tido “problemas durante o deslocamento”.

A partida também foi marcante para o atacante Paulinho. O camisa 10 do Palmeiras voltou a jogar após 302 dias fora em decorrência de uma fratura por estresse na tibia da perna direita, uma lesão incomum.

O primeiro tempo teve um Palmeiras bagunçado taticamente. O Santos se valeu desses problemas do

rival e fez um jogo inteligente. Rollheiser marcou aos 25 minutos, de fora da área. Mesmo lento, o alviverde criou, mas desperdiçou chances com Arias e Maurício.

O Palmeiras acordou depois de Abel apostar em Allan e Sosa. Mesmo nervoso, melhorou e pressionou até empatar com Flaco López, após cruzamento de Andreas. Allan mudou o jogo e, por alguns segundos, comemorou a virada palmeirense. A euforia virou frustração quando árbitro viu toque no braço de Arias e anulou o gol.

Cesar Greco/Palmeiras



Peixe saiu na frente e o alviverde virou, mas teve gol anulado

SÉRIE D

Gama vence mais uma, e Capital empata

Melhores times do Distrito Federal nos Grupos A3 e A4 da Série D do Campeonato Brasileiro, Capital e Gama cumpriram, ontem, o último compromisso do primeiro turno da fase inicial da

competição nacional. Em Mato Grosso, o tricolor visitou o Mixto e empatou por 1 x 1. No Estádio Bezerrão, o alviverde manteve a invencibilidade em 2026 ao bater o Luverdense, por 4 x 0.

Os resultados causaram impactos distintos. O ponto conquistado fora de casa até pode ser comemorado pelo Capital. O tricolor começou perdendo, buscou o empate com César Thiago e manteve-se na segun-

da posição do Grupo A4. A distância para o líder Goiátuba, no entanto, subiu de um para três pontos.

Na Chave A3, o Gama segue imparável. O triunfo diante do Luverdense, com gols de Ramon, duas vezes, Felipe Clemente e Lúcio, ampliaram a invencibilidade alviverde na temporada para impressionantes 24 jogos. O Periquito está isolado com 13 pontos na liderança, com cinco de frente

para os adversários mato-grossenses, atual segundo colocado, mas com a posição em perigo devido aos jogos de hoje.

Jacaré e Gato Preto

Os candidatas a tomar a posição do Luverdense, inclusive, se enfrentam às 16h. Invicto em quatro jogos, mas com três empates no recorte, o Brasiliense abre o

Estádio Serejão para duelar com a Aparecidense. Se vencer, o Jacaré vai a segundo e ganha embalo na Série D do Brasileirão.

Outro representante do Distrito Federal no torneio nacional, o Ceilândia pode terminar a rodada em terceiro lugar no grupo do Capital. Para isso, o Gato Preto precisa ganhar do Operário de Várzea Grande-MT, às 18h, fora de casa, e chegar aos sete pontos.

NO NILTON SANTOS

O Botafogo voltou a perder no Campeonato Brasileiro após cinco jogos de invencibilidade. Na tarde de ontem, o Glorioso recebeu o Remo, no Nilton Santos, e foi derrotado por 2 x 1, de virada. Ferraresi abriu o placar para os cariocas no primeiro tempo, mas Alef Manga e Jajá fizeram os gols paraenses na etapa final.

NO BARRADÃO

O Vitória aproveitou o tempo com um jogador a mais para construir uma expressiva vitória contra o Coritiba. No Barradão, o rubro-negro aplicou 4 x 1 nos paranaenses, prejudicados pela expulsão de Tiago Cóser, com apenas 25 minutos de jogo. Erick, Tarzia, Zé Vitor e Renê marcaram para os baianos. Pedro Rocha descontou.

NO BEIRA-RIO

Internacional e Fluminense se enfrentam, às 18h30, no Beira-Rio, em um duelo de grande peso para os dois lados. O time gaúcho está pressionado e corre atrás de um triunfo diante da torcida para se afastar da zona de rebaixamento. Enquanto isso, o time carioca tenta um resultado positivo fora de casa para seguir na perseguição ao Palmeiras.

NA ARENA CONDÁ

No meio de tabela, o Bragantino aposta no confronto diante da lanterna Chapecoense para engrenar de vez no Campeonato Brasileiro. Os paulistas visitam os catarinenses às 18h30, na Arená Condá. O adversário do Massa Bruta vive jejum de vitórias e busca desesperadamente uma reação no torneio.

NO MAIÃO

Em meio a uma boa fase na temporada, o Corinthians visita o Mirassol, às 20h30, no Maião. Praticamente classificado na Libertadores, o time alvinegro quer manter a máxima da “baliza zero” instuída com Fernando Diniz para vencer fora de casa e emplacar uma campanha de recuperação no campeonato nacional.

NO BEZERRÃO

Terceiro colocado na Série A2 do Brasileirão Feminino, o Minas Brasília aposta no retrospecto do Bezerrão para engatar mais uma vitória no torneio nacional. Invicto em três jogos disputados no estádio, o time verde e azul recbe o Itabirito, às 16h. A entrada é solidária, mediante a doação de 1kg de alimento não perecível.